

Modelos e desvios. Transgressão de géneros em culturas de língua portuguesa

A produção literária, entre diferentes estratégias, procura servir-se da *transgressão*, ao afastar-se de *modelos* canónicos e de preceitos institucionalizados, podendo assim subverter a ordem estabelecida e (des)construir experiências de pensamento. Mas também a *expressão oral* se serve de ruturas, não só pelos fundamentos da mudança linguística, mas também por ações intencionais que procuram descumprir práticas recomendadas.

Empregando *género* em sentido amplíssimo, este colóquio pretende refletir em questões referentes à desobediência a paradigmas, tanto no produto literário e (para)literário, como no plano da língua (infração a propriedades gramaticais).

Da poesia medieval, entre lirismo, equívocos e paródia, às vozes subversivas subsequentes e, sobretudo, às vozes femininas ‘silenciadas’ (autoras, freiras, solteiras, viúvas, mal-casadas, domésticas, prostitutas, etc.), examinaremos casos de *transgressão* na língua e na(s) escrita(s) em português.

Inscrição

Os doutorandos da Universidade de Zurique interessados em realizar um trabalho para obtenção de créditos devem dirigir-se a:

PD Dra. Maria Ana Ramos
maramos@rom.uzh.ch

Organização

Maria Ana Ramos
Sofia Sabatini
Patrick Santos Rebelo

Salas

Sexta-feira, 24 de maio de 2019
KOL-H-317
Universität Zürich
Rämistrasse 71
8006 Zürich

Sábado, 25 de maio de 2019
ZUG-D-31
Romanisches Seminar
Zürichbergstrasse 8
8032 Zürich



Modelos e desvios. Transgressão de géneros em culturas de língua portuguesa



Imagem cedida por Livraria Lello, Porto

Sexta-feira, dia 24 de maio de 2019

14h00 ABERTURA

14h15 **Johannes Kabatek**
Universität Zürich
*História da língua, tradições
discursivas e géneros*

15h00 **Tobias Brandenberger**
Universität Göttingen
Cátedra José de Almada Negreiros
*Beleza e transgressão de géneros nas
cantigas medievais*

15h45 PAUSA CAFÉ

16h15 **Ana Maria Martins**
Universidade de Lisboa
*Os indefinidos homem e pessoa na
história do português*

17h00 **Ana Luísa Amaral**
Universidade do Porto
*Dizer uma palavra alta. Revolução e
liberdade em 'Novas Cartas
Portuguesas'*

17h45 **Carlota de Benito Moreno, Yoselin
Henriques**
Universität Zürich
*Transgressões insulares: variação
sintática da Ilha da Madeira*

Sábado, dia 25 de maio de 2019

9h00 **Eduardo Jorge de Oliveira**
Universität Zürich
*A obscena lucidez de Hilda Hilst:
variações sobre o erotismo, a
transgressão e a morte*

9h45 **André Masseno**
Universität Zürich
*Visões alucinadas: narrativas e
literatura brasileira nos anos 60/70*

10h30 PAUSA CAFÉ

11h00 **Rita Chaves**
Universidade Federal de São Paulo
*A literatura como a casa do 'outro'
e a biblioteca colonial em questão*

11h45 **Maria Helena de Araújo Carreira**
Université Paris 8
*A transgressão linguística em
contexto moçambicano como meio e
produto de criação literária em
português*

12h30 ALMOÇO

14h00 **Nazaré Torrão**
Université de Genève
*"Um poema um romance tuga".
O desafio do género na obra de
Adília Lopes*

14h45 **João Veloso**
Universidade do Porto
Cenas do género

Sábado, dia 25 de maio de 2019

Fala quem escreve

15h30 Mesa redonda:
*Escrever e transgredir
Escrever é transgredir*

Ana Luísa Amaral
Ondjaki
Edimilson de Almeida Pereira

Moderação: **Maria Ana Ramos**

16h30 ENCERRAMENTO E PORTO D'HONRA
Rita Catrina Imboden et al.

«Escrever é esquecer. A literatura é a maneira mais agradável de ignorar a vida. A música embala, as artes visuais animam, as artes vivas (como a dança e o representar) entretêm. A primeira, porém, afasta-se da vida por fazer dela um sono; as segundas, contudo, não se afastam da vida — umas porque usam de fórmulas visíveis e, portanto, vitais, outras porque vivem da mesma vida humana.

Não é esse o caso da literatura. Essa simula a vida. Um romance é uma história do que nunca foi e um drama é um romance dado sem narrativa. Um poema é a expressão de ideias ou de sentimentos em linguagem que ninguém emprega, pois que ninguém fala em verso»

(*Livro do Desassossego* Bernardo Soares, Fernando Pessoa,
Lisboa: Ática, 1982 [texto 505], p. 251).

Com apoio de:

rom⁺
Doktoratsprogramm Romanistik:
Methoden und Perspektiven

SHK | CSHE | CSSU | CSSA
Schweizerische Hochschulkonferenz
Conférence suisse des hautes écoles
Conferenza svizzera delle scuole universitarie
Conferenza svizra da las scolas autas